

RELATÓRIO/ATA DE REUNIÕES**Data da Reunião:** 30.08.2022**Hora início:** 08h33min**Hora fim:** 10h13min**Local:** Plataforma *Microsoft Teams* (online)**Município:** Iomerê - SC**Assuntos:** Palestra Técnica - Plano Diretor**PARTICIPANTES**

Nome	Entidade
Stella Stefanie Silveira	CINCATARINA
Joselaine Tesk	CINCATARINA
Inara Pagnussat	Membro Titular da Comissão de Revisão do Plano Diretor
Tatiana Fabian	Membro Suplente da Comissão de Revisão do Plano Diretor
Alexandre Gratt	Membro Titular da Comissão de Revisão do Plano Diretor
Alexandre Luiz Padilha	Membro Suplente da Comissão de Revisão do Plano Diretor
Gustavo Ganzala de Almeida	Membro Titular da Comissão de Revisão do Plano Diretor
Gian Carlo Farenzena	Membro Titular da Comissão de Revisão do Plano Diretor
Itacyr José Bridi	Membro Titular da Comissão de Revisão do Plano Diretor
Gean Carlos Mugnol	Membro Suplente da Comissão de Revisão do Plano Diretor
Ricardo Peretti	Membro Titular da Comissão de Revisão do Plano Diretor
Alana Quaiotto	Membro Suplente da Comissão de Revisão do Plano Diretor
Jurandir Crestani Nunes	Membro Titular da Comissão de Revisão do Plano Diretor
Jucilene Consone Rech	Membro Suplente da Comissão de Revisão do Plano Diretor
Jean Marcelo Ziero	Membro Suplente da Comissão de Revisão do Plano Diretor
Cibele Fiorentin	Membro Titular da Comissão de Revisão do Plano Diretor
Maristela Crestani	Membro Suplente da Comissão de Revisão do Plano Diretor
Aleomar Agostinho Penso	Membro Titular da Comissão de Revisão do Plano Diretor
Solange Debortoli Beal	Membro Suplente da Comissão de Revisão do Plano Diretor
Luci Peretti	Prefeitura Municipal
Suelen Camila Zamboni	Convidada
Marcio Fernando Borga	Convidado

Dados Pessoais não citados em respeito aos preceitos da Lei nº 13.709/2018 (LGPD)

Notas da Reunião

Aos trinta dias de agosto de dois mil e vinte e dois, através da plataforma *on-line*, *Microsoft Teams*, foi realizada a palestra técnica, iniciada às oito horas e trinta e três minutos, entre a equipe técnica do Consórcio Interfederativo Santa Catarina – CINCATARINA, membros da Comissão de Revisão do Plano Diretor de Iomerê, nomeada pelo decreto dois mil cento e trinta e quatro, de treze de junho de dois mil e vinte e dois, e convidados. Iniciando os trâmites legais, a senhora Stella S. iniciou se apresentando, apresentando a senhora Joselaine T., sobre o Consórcio Público e a equipe de planejamento que faz parte deste processo. Seguidamente, explicou o motivo pelo qual a reunião foi agendada e que ao final desta será disponibilizado o formulário para a Comissão responder. Na sequência, explanou sobre o que é o Plano Diretor e seus objetivos, a importância da participação popular e da Comissão na revisão do plano. Em seguida, falou sobre a função social da cidade e da propriedade e o que esses conceitos representam para a revisão do Plano Diretor. Após, explanou sobre as principais diretrizes do Plano Diretor, sendo: o desenvolvimento sustentável; cidade compacta; cidade acessível; uso misto e desburocratização de processos. Seguiu apresentando sobre as etapas do Plano Diretor que aconteceram e acontecerão no Município, sendo: a Metodologia, Palestra Técnica, Diagnóstico, Prognóstico, Oficina Técnica, Elaboração e/ou Revisão das Minutas de Lei e Audiência Pública, e explicou sobre cada passo. Neste momento, o senhor Ricardo P. fez o uso da palavra em que explanou e perguntou sobre o material que vai para a aprovação da Comissão de Revisão o qual já passará pela etapa de legalidade, e na sequência a senhora Stella S. respondeu que sim, que todo o material já estará com base legal, que a equipe técnica do

CINCATARINA visa fazer a parte de legalidade, quanto ao parecer da cidade, e que a Comissão tem a função de representar a cidade, e mostrar a visão do dia a dia verificando se os anseios estão sendo atendidos. A senhora Stella S. seguiu falando sobre as leis vigentes do Município, sendo essas: Plano Diretor, Códigos de Posturas, Parcelamento e Uso do Solo e Código de Edificações, em que falou que a proposta é de fazer uma lei específica para o Uso do Solo e outra lei específica para Parcelamento do Solo, e expôs que as leis serão revisadas a partir do Prognóstico. Em continuação explanou sobre os demais temas. A senhora Stella S. lembrou a todos que os questionários já estão disponíveis no *site* para resposta da população e mencionou sobre os materiais que podem ser encontrados no *site*. Na sequência, a senhora Stella S. passou a palavra para a senhora Joselaine T., para a mesma explanar sobre as cidades para as pessoas. Desta forma, a senhora Joselaine T. iniciou a apresentando a indagação sobre “o que acontece quando não há um planejamento eficaz das cidades”, e na sequência explanou sobre o crescimento desordenado e suas consequências. Seguidamente, apresentou sobre as cidades para as pessoas e sobre os conceitos que são abordados. Iniciou mostrando sobre o uso misto e citando exemplos. Após, apresentou sobre o cartograma de uso e ocupação do solo do perímetro urbano da sede de Iomerê, e na sequência falou sobre os parâmetros urbanísticos e sobre como eles podem determinar a imagem da cidade. Em seguida, explanou sobre o adensamento populacional, e neste momento, a senhora Stella S. fez uma complementação sobre a quantidade de gabaritos nas quadras e a infraestrutura urbana de qualidade para esses locais. Seguindo a apresentação, a senhora Joselaine T. explicou sobre a imagem a cidade, mostrando exemplos e alguns parâmetros que tendem a determinar a imagem da cidade. E, neste momento, o senhor Ricardo P. pediu para que fosse enfatizado sobre o tamanho do lote ideal, que as leis federais e estaduais servem para balizamento no tamanho mínimo, mas que no Município pode ser diferente e citou o exemplo de Iomerê, em sequência, a senhora Joselaine T. complementou as considerações do senhor Ricardo P. falando que as leis balizam para que não seja feito menor do que se prevê mas que o Município pode seguir a lei e adaptar a sua realidade, ainda, a senhora Stella S. também fez complementações à pergunta do senhor Ricardo P., em que explicou que as leis municipais podem ser mais restritivas mas nunca mais permissíveis às leis estaduais e federais, podendo no caso de Iomerê ter lotes maiores, então neste caso o Município está sendo mais restritivo, e falou sobre o índice de aproveitamento que se refere o quanto de metro quadrado pode se construir no terreno e o que isso significa, e sobre as estratégias que podem ser aprimoradas ou melhoradas para essa situação. Após, a senhora Joselaine T. seguiu a apresentação mostrando comparativos de imagens de cidade e suas realidades em diferentes períodos. Na sequência, falou sobre a importância das fachadas ativas na mobilidade ativa, citando exemplos positivos e negativos deste item. Após, explanou sobre calçadas e apresentou exemplos negativos e positivos. Seguiu apresentando sobre a arborização e mostrando exemplos negativos e positivos. Em seguida, falou sobre o mobiliário urbano e apresentou exemplos negativos e positivos, neste momento, a senhora Stella S. fez complementação sobre os *parklets* e a permanência das pessoas no ambiente urbano. Em seguida, a senhora Joselaine T. explanou sobre o transporte público e os modais ativos, em que mostrou exemplos das quadras no município de Iomerê, e a senhora Stella S.; complementou para que na revisão do Plano Diretor sejam mantidos os tamanhos das quadras, pois esse tamanho de quadra é favorável a caminhabilidade na cidade. Na sequência, a senhora Joselaine T. explicou sobre as vagas de veículos e os modelos usuais. Após, falou sobre o eixo de cidade para pessoas referente a “preservação, cultura e lazer”, e explanou sobre o patrimônio cultural, usando como exemplo a igreja do município. Neste momento, o senhor Ricardo P. questionou sobre criar incentivos para futuras construções com traços característicos italianos, tanto para preservação da cultura como para atratividade turística, se essa questão pode ser implantada no Plano Diretor, e a senhora Joselaine T. respondeu que sim, que pode ser implantada uma diretriz dentro do Plano Diretor, e neste assunto, a senhora Stella S. complementou que na revisão do plano é possível, juntamente com a Comissão, criar incentivos para construções que seguem essa característica, que o Plano Diretor pode direcionar mas a regulamentação deve estar prevista em legislação específica. Na sequência, a senhora Joselaine T. mostrou exemplos positivos e negativos de patrimônios culturais, e a senhora Stella S. complementou que alguns prédios históricos podem ser utilizados com o passar do tempo para outras funções, como exemplo, de se dar algum outro uso para a edificação histórica mas preservando sua fachada, e concluiu falando sobre a preservação dos patrimônios culturais nas cidades. Seguindo, a senhora Joselaine T. falou sobre os atrativos rurais, e seguidamente sobre os ambientes convidativos e sobre os eventos comunitários. Seguidamente, a senhora Joselaine T. passou a palavra para a senhora Stella S. que fez uma reflexão sobre “Qual a cidade que temos?” e “Qual cidade queremos?” e explanou sobre os assuntos. Após, a senhora Stella S. seguiu falando sobre as maneiras da população contribuir com a revisão do Plano Diretor, sendo essas: a reunião técnica, reuniões comunitárias, audiências públicas e preenchimento das fichas de contribuição na prefeitura, e mostrou o mapa de locais pré-estabelecidos para a realização das reuniões comunitárias, neste momento, o senhor Ricardo P. pediu para enfatizar sobre os momentos presenciais de efetiva participação popular, e a senhora Stella S. respondeu que as reuniões comunitárias é um momento de extrema importância, que o Município deve divulgar e exemplificou estratégias que podem ser adotadas para convidar a população. Na sequência, a senhora Stella S. mostrou fotos de reuniões comunitárias em outros municípios e explicou como acontece os processos, sendo precedido de uma apresentação de “cidade para as pessoas”, e em seguida, a aplicação da dinâmica C.D.P. (Condicionantes, Deficiências, Potencialidades) e que ao final da reunião comunitária o material coletado será disponibilizado no *site* para acesso de todos e que também complementar o Diagnóstico. Na sequência, o senhor Ricardo P. indagou como será feita a coleta das informações nas reuniões comunitária, pensando que terão muitas participações, e a senhora Stella S. informou que os locais devem dispor de mesas e cadeiras para as pessoas sentarem e escrevem suas contribuições em papéis que serão disponibilizados pela equipe técnica do CINCATARINA, e para as contribuições serão abordados os cinco eixos estruturantes, sendo: econômico e social, estruturação urbana, mobilidade urbana, qualificação ambiental e patrimônio histórico, após, as contribuições da população são coladas em um grande painel e serão validadas juntamente com o coletivo, ao final, a equipe técnica do Consórcio Público, recolherá os papéis para compilação das contribuições de forma digital, arquivamento do material original e análise da coleta no Diagnóstico. Em seguida, a senhora Luci P. questionou sobre o conselho da cidade e como acontecerá essa formação, e a senhora Stella S. respondeu que o conselho cidade tem a anuência de aprovar e deliberar as

leis, que a parte do Diagnóstico e do Prognóstico fica com a equipe técnica do CINCATARINA e a Comissão de Revisão, mas as minutas de propostas aprovadas pela Comissão de Revisão do Plano Diretor precisarão ser aprovadas pelo conselho da cidade que precisa ser efetivado, referente a questão de como esse conselho deve ser efetivado, a senhora Stella S. falou que pedirá para o Gustavo Marcondes (parte integrante do jurídico da equipe técnica do CINCATARINA) entrar em contato com o senhor Ricardo P. para orientar sobre a elaboração do conselho da cidade, e citou exemplos de outros municípios que não tinham o conselho da cidade ativo e que precisou ser ativado para a conferência das leis. Em seguida, a senhora Stella S. falou sobre a participação da população na audiência pública. E, seguidamente, a senhora Luci P. falou que os vereadores se mostraram preocupados em contribuir com a revisão do Plano Diretor e perguntou se haverá um momento para as contribuições dos vereadores ou se eles podem estar participando das reuniões comunitárias, nesta questão, a senhora Stella S. respondeu que eles podem participar sim, das reuniões comunitárias, e na sequência questionou se são vereadores os representantes do legislativo que fazem parte da Comissão, e a senhora Luci P. respondeu que sim, seguindo, a senhora Stella S. falou que os representantes na Comissão são representantes de suas entidades e que podem estar contribuindo em todo o processo, e frisou que ao final, as legislações serão encaminhadas à câmara de vereadores, como rito final, para aprovação e enfatizou a importância de participação na revisão do plano. Na sequência, a senhora Solange B. falou que já tiveram momentos de discussão com os vereadores para alteração de leis na revisão do Plano Diretor e que os pensam em fazer uma audiência pública para mostrar os apontamentos, mas que após a reunião acha que não é necessário e sim é importante fazer com que a população participe das reuniões comunitárias, e a senhora Stella S. complementou que os vereadores podem estar fazendo uma audiência pública mas que neste momento é importante que se tenha a participação popular nas reuniões comunitárias para que se participe das propostas de minutas, sobre os apontamentos que os vereadores fizeram nas leis, a senhora Stella S. explicou que os mesmos podem ser trazidos para discussão juntamente com Comissão de Revisão do Plano Diretor e equipe técnica do CINCATARINA, e explicou que as leis não serão revisadas neste primeiro momento, primeiramente será concluído o Diagnóstico e realizada a coleta de dados para balizar a revisão das legislações e retomou brevemente as etapas do Plano Diretor, neste momento, o senhor Ricardo P. sugeriu para que já fossem agendadas as reuniões comunitárias, e a senhora Luci P. falou que estaria encaminhando para a senhora Stella S. o material produzido pela câmara de vereadores referente as legislações e também questionou se a equipe técnica do CINCATARINA teria disponibilidade para fazer as reuniões comunitárias no período da noite, e a senhora Stella S. respondeu na sequência que as reuniões com o público são à noite pela questão de acessibilidade, com início às dezenove horas, se estendendo até vinte e uma e vinte e duas horas, conforme contribuições dos participantes, e mencionou que as reuniões podem ser definidas as datas, levando em consideração que as mesmas precisam ser publicadas no Diário Oficial dos Municípios com pelo menos quinze dias de antecedência e que sejam realizadas as publicidades para participação da população, sugerindo para que possam ser iniciadas na terceira ou na última semana do mês de setembro, dependendo do Município a disponibilidade dos locais para realização das reuniões. Na sequência, a senhora Luci P. e o senhor Ricardo P. juntamente com a Comissão falaram sobre os locais que podem acontecer as reuniões, e a senhora Luci P. deixou como sugestão para que a primeira reunião seja no dia vinte e dois de setembro (quinta-feira), na sede do perímetro urbano (centro), no auditório do Município, e a segunda reunião, no dia vinte e nove de setembro (quinta-feira) na localidade de Bom Sucesso. Na sequência, a senhora Stella S. falou que a equipe técnica do CINCATARINA tem disponibilidade para essas datas mas frisou para que seja publicada no Diário Oficial dos Municípios, com o prazo de quinze dias de antecedência e mencionou que pediria para o Gustavo Marcondes entrar em contato com a Comissão para orientar sobre a publicação das reuniões comunitárias, e que o Município faz o a publicação e a partir da publicação no DOM conta-se quinze dias para a realização das reuniões. Seguindo, a senhora Luci P. falou que farão as publicações nas redes sociais e que contam com as agentes de saúde para divulgarem as reuniões comunitárias para os munícipes, e que mencionará também através de programas de rádio, e fez comentários sobre a importância e a participação da população na revisão do Plano Diretor. Seguidamente, o senhor Ricardo P. mencionou que a apresentação será disponibilizada no grupo de *WhatsApp* da Comissão de Revisão para que todos tenham acesso e pediu se pode ser disponibilizada no *site* da Prefeitura Municipal, e na sequência a senhora Stella S. falou que sim, e mostrou, através do *site* do Município como é possível encontrar os materiais produzidos na página de revisão do Plano Diretor de Iomerê *site* do CINCATARINA. Na sequência, o senhor Ricardo P. questionou sobre a definição do horário de início da reunião comunitária e a senhora Stella S. respondeu que o evento começa, conforme a metodologia, a partir das dezenove horas e seguiu mostrando o *site*, convidando a todos da Comissão que acessem o material, e que a cada material aprovado o *site* será alimentado. Na sequência, o senhor Ricardo P. comentou que a apresentação da palestra foi muito orientativa e enfatizou a participação dos vereadores para com a comunidade para participarem da revisão do Plano Diretor. Seguindo a reunião, a senhora Stella S. mostrou a aba "contato" do *site* e o *e-mail* disponível para contribuição e sobre outro meios de participação, como através de protocolo que pode ser feito na prefeitura e falou que as contribuições sempre serão analisadas pela Comissão de Revisão do Plano Diretor e equipe técnica do CINCATARINA, e salientou sobre as divulgações desses meios de participação. Após, a senhora Stella S. falou sobre a dinâmica CDP. Na sequência, o senhor Ricardo P. perguntou sobre a estrutura necessária para as reuniões comunitárias, em resposta a senhora Stella S. falou que se houver *internet* pode-se transmitir a reunião, entretanto, essa participação *online* não é participativa na coleta da dinâmica CDP, mas que o restante dos equipamentos a equipe técnica do CINCATARINA dispõe para a reunião, precisando o Município disponibilizar de mesas e cadeiras. Na sequência, a senhora Luci P. pediu para que a senhora Stella S. repetisse o significado da sigla CDP, e mesma respondeu que significa Condicionantes, Deficiências e Potencialidades e explicou sobre cada uma. Seguidamente, o senhor Jean Z. cumprimentou a todos e falou sobre o trabalho interessante que o CINCATARINA realiza e mencionou que participará da revisão. E, na sequência, o senhor Aleomar P. falou de alguns problemas nas construções que devem ser repensadas para o desenvolvimento urbano de Iomerê e mencionou sobre trabalhos que a câmara de vereadores veem desenvolvendo na questão urbanística, sobre a identidade do Município, que participará da revisão do Plano Diretor de Iomerê, para que os materiais sejam disponibilizados para acesso de todos, enfatizou sobre a participação da população e

agradeceu sobre a oportunidade da reunião. Na sequência, a senhora Stella S. elogiou a participação da comissão e para que as participações permaneçam em todos os processos, e mencionou que estaria disponibilizando o formulário técnico para respostas da Comissão, o qual fará parte do Diagnóstico e, falou que ocorrerão encontros periódicos para explicação dos materiais desenvolvidos. Seguidamente, o senhor Ricardo pediu para que fosse enfatizado o *e-mail* para o recebimento de contribuições e comentou sobre o Diagnóstico Urbanístico que já está disponível no *site*. Após, a senhora Stella S. disponibilizou o endereço de *e-mail* para contribuições, pensariomere@cincatarina.sc.gov.br, na reunião e no grupo de *WhatsApp* da Comissão, mencionando que a população também pode participar através da Comissão. Em seguida, a senhora Stella S. perguntou se havia mais dúvidas e o senhor Ricardo P. agradeceu a transparência do processo e a explanação dos assuntos. Na sequência a senhora Luci P. iniciou o processo de encerramento da reunião, agradecendo a equipe técnica do CINCATARINA e a participação de todos e finalizou enfatizando sobre a participação da comunidade. Desta forma, sem novas contribuições ou indagações, a senhora Stella S, mencionou que estaria disponibilizando o formulário técnico, agradeceu aos membros presentes, e a reunião foi encerrada às dez horas e treze minutos.

Próximos passos do CINCATARINA:

- 1 – Orientar sobre a publicação das reuniões comunitárias no Diário Oficial dos Municípios e elaboração do Conselho da Cidade;
- 2 – Enviar *link* para resposta do formulário técnico *online* para resposta da Comissão de Revisão do Plano Diretor.

Próximos passos do Município:

- 1 – Publicar as reuniões comunitárias no Diário Oficial dos Municípios;
- 2 – Identificar os locais para as reuniões comunitárias, contendo a infraestrutura mínima de mesas, cadeiras e *internet*.